

INVERSOR PROJECIÓLOGO (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *inversor projeciólogo* é a conscin, homem ou mulher, praticante da *técnica da invéxis* atenta às realidades multidimensionais e promovendo, por meio dos estudos teáticos da Projeciologia, a soltura sadia do energossoma e a autoprojeteabilidade lúcida, convergentes à aceleração da História Pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina; falante; o que fala; o que estuda, conhece, é especialista em”.

Sinonimologia: 1. Inversor pesquisador da Projeciologia. 2. Inversor estudioso das projeções conscientes.

Neologia. As 4 expressões compostas *inversor projeciólogo*, *inversor projeciólogo iniciante*, *inversor projeciólogo intermediário* e *inversor projeciólogo avançado* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Jovem intrafiscalista. 2. Reciclante existencial projeciólogo. 3. Inversor teórico. 4. Jovem eletrónico. 5. Jovem buscador borboleta.

Estrangeirismologia: o *upgrade* projetivo; o *background* invexológico; o *rapport* com o amparo extrafísico; o *inversor large*; a análise da *performance* projetiva; o *Projectarium*; o *Pesquisarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento precoce quanto à autoprojeteabilidade lúcida.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida interassistencial; os invexopenses; a invexopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os exopenses; a exopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os autopenses multidimensionais; a pensenidade refratária às energias intoxicantes; o holopensene invexológico convergente ao estudo da projetabilidade lúcida; o pensene padrão homeostático do inversor existencial; a autopensenização vigorosa; o holopensene desassediado; a qualificação da fôrma holopensênica.

Fatologia: os estudos projetivos promovendo as recins pessoais do inversor; o desenvolvimento da autociência; o aumento da maturidade; a nulificação da juventude; a perda de oportunidade projetiva devido à ansiedade do inversor; a projecicrítica; a projecigrafia; o caderno de anotações projetivas; o balanço invexológico evidenciando o aumento das projeções lúcidas; as reuniões dos Grupos de Inversores Existenciais (Grinvexes) expandindo o conhecimento teático das projeções vivenciadas; as reciclagens invexológicas; os seminários de pesquisa do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); os avanços da autopesquisa; os cursos projetivos do IIPC.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o reconhecimento das amizades extrafísicas; o alvo projetivo; a autoconscientização multidimensional ainda na fase preparatória da vida humana; a rememoração do *Curso Intermisso* (CI); a tomada de decisão influenciada pela projeção consciente; o domínio da projetabilidade lúcida incluído no maxiplanejamento invexológico; a recuperação de cons; as projeções vexaminosas expõem as imaturidades do inversor; o banho energético confirmando a projeção recente; a sinalética energética e parapsíquica invexológica; os resgates extrafísicos realizados pelo inversor em companhia do amparador extrafísico; a conexão entre consciexes amparadoras e conscins projetadas, mediadas pelo jovem projetor; a rememoração das habilidades extrafísicas por meio da projetabilidade lúcida; a eliminação da arrogância do inversor a partir da atuação lúcida em projeções assistenciais; os acoplamentos com amparadores extrafísicos aumentando o discernimento do inversor; o fim do amadorismo projetivo; a projeção lúcida em grupo com voluntários para assistência a jovens projetados; a catalepsia projetiva confundida com assédio extrafísico; a catalepsia projetiva tornando perceptíveis os fluxos energéticos do energossoma; a paravisualização do amparador extrafísico durante a hipnagogia; as projeções conscientes proporcionando os desassédios interconscienciais realizados ao grupocarma; as projeções conjuntas às comunidades extrafísicas de transição; a inabilidade projetiva dificultando a telepatia com consciexes mais evoluídas; as projeções conscientes auxiliando a eliminação do porão consciencial; as autovivências extrafísicas promovendo o fim das sacralizações; as projeções assistenciais não memoradas pelo inversor; os recessos projetivos gerados a partir das imaturidades do inversor; o fim do recesso projetivo a partir dos autenfrentamentos e recins; os parapsicodramas auxiliando o inversor a superar os emocionalismos humanos; os campos bioenergéticos favorecendo lembranças da infância; as projeções conscientes capazes de favorecer a vivência da desperticidade pelo inversor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projetabilidade lúcida–holomaturidade*; o *sinergismo invéxis–recin*; o *sinergismo consecução da proéxis–projeção interassistencial*; o *sinergismo domínio energético–irrompimento do psicossoma*; o *sinergismo invexometria–projeciometria*; o *sinergismo retrocognição–maxiplanejamento*; o *sinergismo gescons–projetabilidade lúcida*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da evolução consciencial lúcida*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da autorrecuperação de cons magnos desde a juventude*; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da plasticidade do psicossoma*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando na desenvoltura projetiva do inversor; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) influenciando nas assistências extrafísicas em grupo volitivo; o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código de prioridades pessoais* (CPP); o *código da megafraternidade* nos resgates extrafísicos; o *código extrafísico de conduta do projetor consciente*; o *código de conduta do tenepessista*.

Teoriologia: a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria e prática da projetabilidade lúcida*; as *teorias da Metodologia Científica*; a *teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia*; a *teoria do estado vibracional*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da tenepes* iniciada na fase preparatória da vida humana; a *técnica da chapa quente*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica da autavaliação do pensene padrão*; a *técnica da rememoração fragmentária*; as *técnicas projetivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* qualificando a assistencialidade do inversor; o *voluntariado prático da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico Sere-narium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório consci-*

encial (*labcon*); o laboratório conscienciológico da *Tenepessologia*; o laboratório conscienciológico da *Proexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível dos Projeciólogos*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o efeito patológico dos morfopenses obnubiladores da lucidez extrafísica; o efeito patológico das crenças pessoais na limitação do discernimento do projetor; o efeito da projetabilidade lúcida auxiliando o jovem a superar o porão consciencial; o efeito imediato das energias conscienciais (ECs); o efeito catalisador da técnica projetiva de saturação mental; o efeito sadio do domínio da projetabilidade lúcida precoce no ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o efeito das projeções conscientes auxiliando a recuperação de cons magnos.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias às retrocognições; as neossinapses consolidando as verpons pessoais.

Ciclogia: o ciclo ressuma-dessoma; o ciclo projetivo; o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo multiexistencial pessoal; o ciclo de projeções assistenciais ao grupocarma; o ciclo alternante assistente-assistido; o ciclo alternante docente de Conscienciologia-aluno de Conscienciologia.

Binomiologia: o binômio inversor existencial-amparador extrafísico técnico em projeções lúcidas; o binômio lucidez intrafísica-lucidez extrafísica; o binômio vontade-neofilia; o binômio inversor existencial-reciclante existencial.

Interaciologia: a interação docente-aluno; a interação amparador-amparando; a interação *Invexometria-Projeciometria*; a interação *Projeciografia-Projeciocrítica*.

Crescendologia: o crescendo projeção semiconsciente-projeção consciente; o crescendo maturidade-holomaturidade; o crescendo inversor jejuno-inversor veterano; o crescendo evolutivo inteligência cerebelar-inteligência evolutiva; o crescendo projeção vexaminosa-projeção volitativa interassistencial; o crescendo da recomposição holossomática por meio da projeção volitativa.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio invéxis-projetabilidade lúcida-recins; o trinômio autopesquisa-recin-gescons; o trinômio autesforço-autexperimentação-neossinapses.

Antagonismologia: o antagonismo jovem eletrónico / inversor projetor lúcido.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a invexofilia; a projeciofilia; a recexofilia; a experimentofilia; a neofilia; a cognofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a invexofobia; a recinofobia; a projeciofobia; a energofobia; a neofobia; a evoluciofobia; a tanatofobia.

Holotecologia: a projecioteca; a invexoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Invexologia; a Projeciometria; a Energossomatologia; a Experimentologia; a Autopriorologia; a Autoconscienciometrologia; a Interassistenciologia; a Despertologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o triatleta consciencial.

Masculinologia: o inversor projeciólogo; o inversor existencial; o projetor lúcido; o epicon lúcido; o intermissivista; o pesquisador; o tenepessista.

Femininologia: a inversora projecióloga; a inversora existencial; a projetora lúcida; a epicon lúcida; a intermissivista; a pesquisadora; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inversor projeciólogo *iniciante* = o principiante na aplicação da *técnica da invéxis*, analisando as vivências esporádicas das projeções conscientes pessoais; inversor projeciólogo *intermediário* = o aplicante da *técnica da invéxis*, investindo nos estudos teáticos para o domínio da projetabilidade lúcida; inversor projeciólogo *avançado* = o veterano quanto à aplicação da *técnica da invéxis*, apresentando domínio teático da projetabilidade lúcida.

Culturologia: a *cultura da Invexologia*; a *cultura da autopesquisa projetiva*; a *cultura da Proexologia*; a *cultura da interassistencialidade*.

Taxologia. No âmbito da *Invexologia*, é possível classificar o inversor ou a inversora, por exemplo, em 3 categorias básicas, expostas em ordem alfabética:

1. **Prático:** com experiências parapsíquicas já vivenciadas, porém ainda menosprezando os estudos técnicos da Projeciologia.
2. **Teático:** com as vivências de projeções conscientes e também dedicando-se aos estudos teóricos da projetabilidade lúcida.
3. **Teórico:** com dedicação a leituras e estudos de relatos projetivos, pesquisas projetivas, livros técnicos em Projeciologia, porém ainda sem vivenciar a projeção consciente para fora do corpo humano.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o inversor projeciólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.
04. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
05. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.
06. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
07. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
08. **Perfilologia Invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
09. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
10. **Projeciometria:** Projeciologia; Neutro.
11. **Projektor jejuno:** Projeciologia; Neutro.
12. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
13. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica invexológica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

O ESTUDO TEÁTICO DA PROJECIOLOGIA PODE LEVAR O INVERSOR PARA NEOPATAMARES EVOLUTIVOS, IMENSURÁVEIS. DEPENDERÁ DOS AUTESFORÇOS DO PROJECIÓLOGO O ALCANCE DA AUTONOMIA PROJETIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de inversor(a) existencial, já estudou teaticamente as projeções conscientes lúcidas ou a projetabilidade ainda é hipótese a ser comprovada? Como avalia o saldo das vivências projetivas pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 176 a 211.

2. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 425 a 490.

P. E. B.